



UGT solidária com trabalhadores e trabalhadoras da Novamed

A UGT junta-se à Confederação Europeia de Sindicatos (CES) e à Confederação Sindical Internacional (CSI), no apoio aos trabalhadores da Novamed, que estão em greve há um ano na zona franca de exportação da Antalya, na Turquia.

A Central condena o tratamento desumano infligido aos seus trabalhadores e trabalhadoras, numa clara violação dos direitos humanos e fundamentais inscritos na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, na Carta Social do Conselho Europeu e na Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A UGT manifesta um especial repúdio relativamente às situações de abuso de que são alvo os trabalhadores, tais como a proibição de estabelecerem contacto durante as horas de trabalho e até no transporte da empresa, os insultos de que são alvo por parte das chefias da empresa, chegando ao cúmulo de os cheirarem, devido à proibição de fumarem no local de trabalho. Estas situações extremas atingem também as trabalhadoras, a quem é exigido o pedido de permissão para casar e que, caso pretendam engravidar, só poderão fazê-lo segundo acordo pré-estabelecido com a empresa, relativamente ao "timing" adequado.

A UGT exige o fim da discriminação e dos abusos de que são vítimas os trabalhadores e trabalhadoras, que a sua dignidade seja respeitada e restabelecida e que todos, homens e mulheres, sejam reintegrados nas suas funções, beneficiando de todos os seus direitos.